



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Pré-sincronização PG-3-G melhora a fertilidade na IATF de vacas leiteiras
Autor	GABRIELLA DOS SANTOS VELHO
Orientador	JOAO BATISTA SOUZA BORGES

Pré-sincronização PG-3-G melhora a fertilidade na IATF de vacas leiteiras

Autora: Gabriella dos Santos Velho,

Orientador: João Batista Souza Borges

Instituição: Faculdade de Veterinária, UFRGS

Tratamentos de pré-sincronização associados a protocolos Ovsynch e suas variantes, têm sido utilizados com o objetivo de aumentar a eficiência reprodutiva em rebanhos leiteiros. A utilização do protocolo de pré-sincronização PG-3-G visa aumentar o número de vacas no período ideal do ciclo estral (6^o-8^o dia) no início do programa de sincronização de estro e de ovulação (Ovsynch-P). O objetivo deste trabalho foi comparar a fertilidade de vacas em lactação submetidas ao Ovsynch-P precedido ou não do protocolo PG-3-G. Foram utilizadas 86 vacas da raça Holandesa, com escore de condição corporal $2,6 \pm 0,2$ (escala 1 a 5), idade entre 3 e 10 anos, produção média de leite $28,1 \pm 7,9$ kg/dia e período pós-parto de 118 ± 56 dias, mantidas em sistema semi-intensivo. As vacas foram divididas aleatoriamente em dois grupos Controle (n= 44) e PG-3-G (n= 42). No dia -10, o grupo PG-3-G recebeu uma aplicação de 482 µg de Cloprostenol sódico (PGF, Estron Agener União, Brasil), i.m. e três dias depois (dia -7) foi aplicado 0,05 mg de Licirelina (GnRH, Gestran[®], Agener União, Brasil) i.m. A partir do dia 0, todas vacas receberam 0,05 mg de GnRH, i.m. e implante intravaginal de progesterona 1 g (P4, Primer[®], Agener União, Brasil). No Dia 7, foi aplicada uma dose de PGF para indução da luteólise e retirado o implante de P4. Quarenta e oito horas depois, os animais receberam a segunda dose de GnRH e foram inseminados após 12 a 18 horas. A presença de CL e os diâmetros foliculares foram determinados por ultrassonografia transretal (Aquila, Pie Medical, Holanda) nos dias 0, 7 e 9. Trinta dias após a IATF, realizou-se o diagnóstico de gestação. Para a análise estatística foram utilizados os testes de normalidade Anderson Darling, ANOVA, correlação de Pearson e Qui-quadrado do programa SPSS 18 ($P \leq 0,05$). A presença de CL no Dia 0 apresentou uma tendência de maior frequência ($P=0,1$) no grupo PG-3-G (78,6%), comparado ao Controle (59%), enquanto a taxa de CL acessório no Dia 7 foi semelhante ($P= 0,98$), 35% e 34%, respectivamente. A média do diâmetro do folículo ovulatório (FO) no Dia 9 foi menor nas vacas pré-sincronizadas (PG-3-G= 12,6mm vs. Controle= 15,3mm), sendo detectada uma correlação negativa ($r= - 0,29$) entre a presença de CL no Dia 0 e o tamanho do FO no dia 9 ($P= 0,05$). De acordo com os resultados obtidos, o grupo PG-3-G (52%) apresentou taxa de prenhez superior ($P= 0,08$) à alcançada nas vacas sem a pré-sincronização (34%). Assim, o protocolo de pré-sincronização PG-3-G promoveu maior fertilidade em programas de IATF, quando comparado com vacas leiteiras que receberam apenas o protocolo Ovsynch-P.